



MANEJO PRÉ-ANESTÉSICO DE GATOS ESTRESSADOS

MV Rosagela Gebara - Sócia fundadora VetSapiens

INTRODUÇÃO

De acordo com o Guia de Anestesia em Felinos da AAFP (American Association of Feline Practitioners) lançado em 2018, um manejo pré-anestésico especial e cuidadoso deve ser implementado para evitar alterações importantes nos padrões fisiológicos de gatos que vem para um procedimento anestésico/cirúrgico.

Se um gato está ansioso ou estressado, vários fatores fisiológicos podem estar alterados, incluindo frequência cardíaca, pressão arterial e frequência respiratória, que na maioria das vezes estão elevados, dificultando a mensuração dos padrões pré-operatórios.

Muitas vezes recebemos gatos estressados, ariscos, ferais para anestésiar, dificultando o manejo dentro do hospital e trazendo desafios para as equipes de anestesia.

Por esta razão, a administração pré-hospitalar de gabapentina é altamente recomendada para grande parte dos gatos para se reduzir a resposta fisiológica ao medo, diminuir o estresse e facilitar o exame físico e o manejo pré-operatório.

A gabapentina é usada como ansiolítico para diminuir as emoções negativas, incluindo medo,

que pode levar a comportamentos indesejados, como miados excessivos e agressões (mordeduras, arranhaduras) tornando a anestesia bem mais desafiadora. Além de diminuir as chances de tentativa de fuga dentro do hospital.

Se o procedimento for eletivo e o gato estiver muito estressado e agressivo ao chegar ao hospital, uma opção viável é remarcar a cirurgia e adequar um plano prévio de manejo antiestresse para lidar com isso. Pois na impossibilidade de se realizar um exame físico completo antes da MPA, há riscos de não se diagnosticar comorbidades, aumentando assim o risco anestésico.

Principais recomendações para minimizar a ansiedade e o estresse de felinos e facilitar o manuseio desses pacientes antes da anestesia:

- Converse bastante com o proprietário e tente pegar o maior número de informações a respeito do comportamento do animal dentro e fora de casa.
- Determine um plano com o proprietário antes da visita ao hospital, incluindo agendar um horário mais calmo, onde há menos fluxo de animais e pessoas.

- Se achar necessário, prescreva o uso de ansiolíticos orais para ser dado em casa para ajudar a aliviar a ansiedade.
- Peça ao proprietário que traga o brinquedo preferido ou um cobertorzinho com o cheiro familiar para que fique com o animal dentro da caixa e na recuperação pós-cirúrgica.
- Atenda o animal, de preferência, em um ambiente previamente preparado com feromônios apaziguadores (Ex: Feliway).
- Esteja preparado com todos os equipamentos e suprimentos disponíveis (toalhas, luvas, tapete de borracha sobre a mesa, caixa de contenção etc), antes de tirar o animal da caixa de transporte.
- Ajuste sua técnica durante o exame com base no comportamento do gato e faça todos os procedimentos em uma sala fechada, silenciosa, a prova de fugas e com uma equipe reduzida e treinada.
- Permaneça calmo e seja paciente. Não grite e acalme sua equipe e o tutor.

Sugestões para o manejo de gatos medrosos e estressados na anestesia

1. Dar Gabapentina 5-100 mg/gato, VO, 2 a 3 horas antes da visita ao hospital.

Ao conversar com o tutor ou ao examinar o felino e você identificar que se trata de um animal medroso e estressado, tente utilizar técnicas de manuseio mais amigáveis. Prescreva Gabapentina para a próxima consulta e/ou procedimento.

2. Ao chegar para atendimento, direcionar o paciente para uma sala isolada e silenciosa.

Todos os funcionários devem ser treinados para realizarem um manejo "Cat Friendly" (manejo felino amigável). Tenha um POP (procedimento operacional padrão) para lidar com estes casos desde a entrada até a saída do animal.

3. Se o gato for feral e não puder ser manuseado com segurança, selecione um protocolo anestésico seguro que possa ser dado em uma única injeção IM.

Após a contenção anestésica, coloque cateter IV, faça o exame físico e obtenha amostras de laboratórios se necessárias.

4- Se não atingir o plano anestésicos após a anestesia injetável, esteja preparado para entubar.

Mantenha fluídoterapia IV, monitore a temperatura, parâmetros cardiorrespiratórios.

Se um felino muito estressado ou feral chegar para anestesia, é indicado a sedação com agentes tranquilizantes, sedativos e/ou analgésicos.

Esta sedação traz benefícios pois evita a contenção física mais bruta, diminuindo o estresse, favorecendo o manejo mais simples das vias aéreas e a prevenção do uso de agentes inalantes, trazendo também uma rápida recuperação.

Pode se realizar a medicação anestésica no animal enrolado em um ambiente calmo, enrolado em uma toalha ou em uma caixa de contenção apropriada, que tenha portas de acesso laterais para aplicação de medicamentos IM, para que se tenha o menor risco e contato com o animal.

Para aprender diferentes técnicas de sedação, de pré-anestésia (MPA) e estratégias anestésicas nos diferentes tipos de pacientes felinos, leia o Guia completo da AAFP para anestesia e proceda uma anestesia segura e com o menor risco possível.

CONCLUSÃO

O atendimento do paciente felino deve ser guiado por técnicas e estratégias para minimizar o estresse, considerando as particularidades da espécie. Nesse sentido, a administração de medicações prévias (como a Gabapentina), o treinamento de equipe para aplicação de manejo Cat Friendly e o uso de ferormônio sintético no ambiente podem contribuir para um atendimento diferenciado e eficiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AAFP feline anesthesia guideline

Acesse o Guia completo através deste link: <https://vetsapiens.com/artigos/aafp-feline-anesthesia-guidelines>



Pet Care Ibirapuera | Avenida República do Líbano, 270. Tel: 11 4750-1665.
Pet Care Morumbi | Avenida Giovanni Gronchi, 3001. Tel: 11 4750-1923.
Pet Care Pacaembu | Avenida Pacaembu, 1839. Pacaembu. Tel: 11 4750-2433.
Pet Care Tatuapé | Rua Serra do Japi, 965. Tel: 11 4750-2945.
Pet Care Jardins | Alameda Campinas, 1500. Tel: 11 2501-7001.